

Acta da reunião ordinária do Executivo da Junta de Freguesia de Alfena, realizada aos cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e catorze.

Aos cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e catorze, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência do Dr. Arnaldo Pinto Soares, estando presentes os senhores vogais; Luis Ramos Moreira Garcês; António Sérgio Ribeiro Pinto, Eng^a. Ana Maria Teixeira de Macedo e Jorge Manuel da Silva Pimenta.

Declarada aberta a reunião pelo senhor Presidente Dr. Arnaldo Pinto Soares, pelas 21H30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO 1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 14.01.2014

PONTO 2 - PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO - CANÍDEOS

PONTO 3 - ASSUNTOS DE INTERESSE DA FREGUESIA

Começou por usar a palavra o senhor Presidente para informar os presentes, que a autarquia já está a realizar as obras de requalificação do espaço que vai acolher a plataforma solidária.

Considerou que este será um espaço de excelência para desenvolver toda a actividade social.

Disse que as obras podem estar prontas dentro de 2 a 3 meses. Explicou que as obras estão a ser realizadas por pessoal da autarquia, mas também por pessoal que se encontra a cumprir serviço comunitário, facto que considerou relevante, porque são pessoas que com o seu saber têm sido extremamente úteis à comunidade.

Continuou dizendo que para além das infra-estruturas, já estão a pensar na estrutura humana que fará funcionar este equipamento.

Sublinhou que as solicitações de índole social são cada vez maiores e como tal a Junta de Freguesia de Alfena tudo está a fazer para ajudar quem mais precisa.

De seguida deu conhecimento aos presentes da reunião que aconteceu com a ADRITEM, uma entidade que gere fundos comunitários e que é constituída pelos concelhos de Oliveira de Azeméis, Gondomar, Valongo, Santa Maria da Feira e Albergaria-a-Velha.

Informou que dia vinte e sete de Fevereiro haverá uma reunião com as associações para dar a conhecer o funcionamento da ADRITEM e em simultâneo as oportunidades que podem surgir para cada uma das associações.

Deu como exemplo as participações do anterior quadro comunitário e que contemplaram bandas de música, participação de

fardamentos e instrumentos, recuperação de património imóvel, recuperação de margens de rios, etc.

Informou também que houve uma reunião com as Estradas de Portugal, referente à questão dos passeios e sinalização. Disse que as Estradas de Portugal assumiram a construção de alguns passeios, não na extensão que seria desejável, mas mesmo assim considerou positivo o que vai ser feito e sublinhou que pouco a pouco é possível dotar a E.N 105, de boas condições de circulação para os peões.

A terminar referiu-se à construção da habitação da Rua de Baguim e passou a explicar a cronologia das diligências efectuadas junto da Câmara Municipal de Valongo, relativas ao licenciamento desta construção e que na opinião do executivo lesa o interesse público.

No início de Dezembro falaram com o técnico responsável e inicialmente não localizavam o processo e foi a Junta de Freguesia que forneceu o número do mesmo.

A treze de Dezembro acederam ao processo na Câmara Municipal de Valongo e desde logo disseram que a Junta de Freguesia de Alfena não aceitaria este licenciamento. Nesta sequência, ficou o município de falar com dono da obra.

A dezanove de Dezembro voltaram a falar com o técnico, sendo que foram informados de que o dono da obra não aceitava alterar o projecto.

A vinte e três de Dezembro o executivo decidiu comunicar por escrito à Câmara Municipal de Valongo, as preocupações da freguesia.

A dois de Janeiro o executivo da Junta de Freguesia de Alfena, deslocou-se à obra com o senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Valongo e o técnico responsável pelo urbanismo e verificaram in loco a situação. Foi proposta uma reunião no município com o dono da obra.

A oito de Janeiro reuniram no município e foi-lhes dito pelo dono da obra que não tinha nada que falar com a Junta de Freguesia, que falava com os técnicos do município e que já tinha falado o que havia para falar, pois o projecto estava aprovado desde Abril de 2013. A Junta de Freguesia de Alfena foi mal tratada e não abandonou a reunião por respeito ao senhor vice-presidente e foi também por insistência deste que a Junta de Freguesia de Alfena ficou de apresentar uma proposta.

Passados poucos dias apresentaram a referida proposta que julgavam ser razoável e que não impedia a construção, ou seja 2,5 m ao eixo da via na parte mais estreita e 1,5 m de passeio (Rua do Viveiro e Travessa do Viveiro).

Aproximadamente oito dias depois foi comunicado à Junta de Freguesia de Alfena, que a proposta não tinha sido aceite pelo dono da obra.

A vinte de Janeiro comunicaram o problema aos senhores vereadores da CDU e do PSD, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal de Valongo e restantes forças partidárias com assento na Assembleia Municipal de Valongo, assim como à CCDR-Norte.

A vinte e sete de Janeiro reuniram na Câmara Municipal de Valongo, com o senhor vice-presidente e o senhor vereador Adriano Ribeiro, onde mais uma vez foi exposta toda a situação.

A trinta de Janeiro receberam uma proposta apresentada pela Câmara Municipal de Valongo, mas como esta era de difícil interpretação, colocaram algumas questões ao município e quando este respondeu às questões suscitadas pela Junta Freguesia de Alfena, já o dono da obra tinha dito que não aceitava essa mesma proposta.

No dia vinte e nove de Janeiro e um de Fevereiro o assunto foi discutido com os representantes de todas as forças políticas com assento na Assembleia de Freguesia de Alfena.

Perante este cenário o senhor Presidente referiu que aguardam uma solução para o problema, ainda que a Câmara Municipal de Valongo esteja fundamentalmente preocupada com a possível indemnização ao dono da obra.

A Junta de Freguesia de Alfena desde a primeira hora que está preocupada com o interesse público, embora lamente o facto do município ter eventualmente que indemnizar o dono da obra, porque efectivamente o dinheiro é dos contribuintes e deve ser utilizado da melhor forma possível.

No entanto, sublinhou que na opinião do executivo deve prevalecer o interesse público, porque a obra em causa não respeita os afastamentos obrigatórios, a mobilidade das pessoas, etc.

O senhor secretário Sérgio Pinto disse que o senhor Presidente relatou com exactidão o que até ao momento se passou com este processo.

De seguida referiu-se à Festa de Carnaval a realizar no próximo dia 2 de Março.

Explicou que haverá desfile pelas ruas da cidade e à noite a queima do João.

O senhor vogal Jorge Pimenta assinalou a adjudicação da obra sob o viaduto da A41, que segundo ele terá início dentro de quinze dias.

Terminado o período antes da ordem de trabalhos, de imediato o senhor Presidente deu início à ordem de trabalhos. Ponto 1 - Aprovação da acta da reunião ordinária de 14 de Janeiro de 2014.

Não havendo reparos ao conteúdo da acta, foi esta aprovada por unanimidade.

Ponto 2 - Processos de contra-ordenação - canídeos. Sobre esta matéria o senhor Presidente explicou que se trata de processos de contra-ordenação por falta de licença e registo de canídeos. Foi aprovado por unanimidade a notificação dos proprietários dos animais.

Ponto 3 - Assuntos de interesse da freguesia. Não havendo assuntos a tratar neste ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente de imediato deu a palavra ao público presente.

Começou por intervir o senhor Fernando Maia para dizer que reteve a questão dos apoios comunitários e simultaneamente considerou que a Banda de Música de Alfena bem podia candidatar-se a esses fundos.

O senhor Presidente explicou que a iniciativa de reunir com a ADRITEM e as associações, visava precisamente perceber as possibilidades de financiamento de cada uma delas.

De seguida usou da palavra o senhor Joaquim Moreira para solicitar à Junta de Freguesia de Alfena que interceda junto da Câmara Municipal de Valongo, para que seja colocado um sinal de estacionamento proibido em frente da sua casa, na rua da Ferraria.

A finalizar falou o senhor Joaquim Pimenta, para dizer que foi colocado um sinal de estacionamento proibido na rua das Passarias, mas que ninguém respeita.

O senhor Presidente disse que iria diligenciar no sentido de resolver ambas as questões suscitadas.

Não havendo outros assuntos a tratar, o senhor Presidente Junta de Freguesia deu por encerrada a reunião cerca das 22H30, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida em voz alta vai ser assinada.

Agnaldo Antunes
Antonio Sérgio Ribeiro Pinto
Luís Ramos Moreira Galvão
Jorge Joaquim Silva Pimenta